

FORMAS CULTURAIS E PERCEPÇÃO SOCIAL

DOS FREQUENTADORES DE FEIRAS DE ARTE E ARTESANATO DE GOIÂNIA

Ernesto Friedrich de Lima Amaral

Francisco Chagas Evangelista Rabelo

OBJETIVOS

- ✓ Estudar as manifestações culturais dos frequentadores de feiras de arte e alimentação na cidade de Goiânia, pretendendo verificar em que medida elas produzem formas diferenciadas de percepção social, determinam o nível de participação social, criam ou aprofundam as diferenças sociais

- ✓ Levantar informações sobre os frequentadores de feiras de arte e alimentação de Goiânia, de tal forma a ampliar a base empírica da pesquisa Formas Culturais e Percepção Social

- ✓ Buscar um maior entendimento da vida social goianiense

- ✓ A partir do material levantado, contribuir para a discussão que atualmente se desenvolve no campo da Sociologia da Cultura

METODOLOGIA

✓ BIBLIOGRAFIA BÁSICA

– Mundialização e Cultura
Renato Ortiz

– Métodos em pesquisa social
William J. Goode e Paul K. Hatt

– Introduction to qualitative research methods: the search for meanings
Steven J. Taylor e Robert Bogdan

– Twenty industrial scientists: a preliminary exercise
Celia Bloor e David Bloor

✓ OBSERVAÇÕES DE CAMPO NAS FEIRAS

– Novas discussões se desenvolveram com o objetivo de reorientar e aperfeiçoar a pesquisa, bem como de aprofundar o conhecimento sobre instrumentos de coleta de dados

✓ APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS SIMPLES (Material quantitativo)

– Feira da Lua: **60 questionários**

– Feira Hippie: **120 questionários**

– Feira do Sol: **40 questionários**

✓ 04 ENTREVISTAS DE PROFUNDIDADE (Material qualitativo)

RESULTADOS

✓ CARACTERIZAÇÃO DAS FEIRAS (MATERIAL QUANTITATIVO)

– Residência dos freqüentadores de feiras entrevistados segundo a cidade ou região em que moram

FEIRA \ REGIÃO	FEIRA DA LUA		FEIRA HIPPIE		FEIRA DO SOL	
	Freqüência	Freqüência relativa (%)	Freqüência	Freqüência relativa (%)	Freqüência	Freqüência relativa (%)
Goiânia e entorno	57	94,9	67	55,8	39	97,5
Outras	3	5,1	53	44,2	1	2,5
TOTAL	60	100,0	120	100,0	40	100,0

– Feira Hippie é uma feira regional

44,2% dos entrevistados não moram em Goiânia e entorno

– Residência dos freqüentadores de feiras entrevistados segundo o agrupamento dos bairros em que moram

FEIRA \ BAIRO	FEIRA DA LUA		FEIRA HIPPIE		FEIRA DO SOL	
	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência	Frequência relativa (%)
B/C ou superior	30	52,6	16	23,9	23	58,9
C ou inferior	27	47,4	51	76,1	16	41,1
TOTAL	57*	100,0	67**	100,0	39***	100,0

* 03 entrevistados da Feira da Lua moram fora de Goiânia.

** 53 entrevistados da Feira Hippie moram fora de Goiânia.

*** 01 entrevistado da Feira do Sol mora fora de Goiânia.

– Feira Hippie é regional e entrevistados tem baixo poder aquisitivo

76,1% dos entrevistados moram em bairros de classe “C” ou inferior

– Na Feira da Lua, entrevistados são mais distintos

52,6% dos entrevistados moram em bairros de classe “B/C” ou superior

47,4% dos entrevistados moram em bairros de classe “C” ou inferior

– Frequência das outras feiras visitadas pelos entrevistados

FEIRAS \ FEIRA	FEIRA DA LUA		FEIRA HIPPIE		FEIRA DO SOL	
	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência	Frequência relativa (%)
Feira da Lua	—	—	27	27,0	14	70,0
Feira Hippie	16	40,0	—	—	1	5,0
Feira do Sol	16	40,0	6	6,0	—	—
Outras	0	0,0	6	6,0	0	0,0

O percentual foi calculado – considerando cada feira – em relação ao número de questionários aplicados na segunda e terceira rodadas, pois na primeira (20 questionários em cada feira) esta pergunta não constava.

– Feira da Lua possui público heterogêneo, assim transita mais entre as três feiras

40,0% dos entrevistados freqüentam também a Feira Hippie e do Sol

– Entrevistados da Feira Hippie não freqüentam muito as outras feiras

27,0% dos entrevistados freqüentam também a Feira da Lua

6,0% dos entrevistados freqüentam também a Feira do Sol

– Feira do Sol, entrevistados freqüentam mais a Feira da Lua

70,0% dos entrevistados freqüentam também a Feira da Lua

5,0% dos entrevistados freqüentam também a Feira Hippie

– Motivos apontados pelos entrevistados para a freqüência às feiras

MOTIVO \ FEIRA	FEIRA DA LUA		FEIRA HIPPIE		FEIRA DO SOL	
	Freqüência	Freqüência relativa (%)	Freqüência	Freqüência relativa (%)	Freqüência	Freqüência relativa (%)
Fazer compras	54	90,0	111	92,5	12	30,0
Barracas de alimentos	36	60,0	48	40,0	22	55,0
Diversão para filhos	13	21,7	8	6,7	25	62,5
Encontrar amigos	12	20,0	21	17,5	21	52,5
Conhecer pessoas	9	15,0	17	14,2	13	32,5
Acompanhar parentes	25	41,7	42	35,0	18	45,0

O percentual foi calculado em relação ao número de questionários aplicados.

– A freqüência às barracas de alimentos é o segundo motivo da visita nas três feiras

– Na Feira da Lua e Hippie, a atividade de compras é predominante

Feira da Lua: 90,0%

Feira Hippie: 92,5% – por isso a pouca visita às outras feiras

– Na Feira do Sol há uma peculiaridade quanto à utilização do espaço

Período vespertino: pais e filhos – 62,5% diversão para filhos

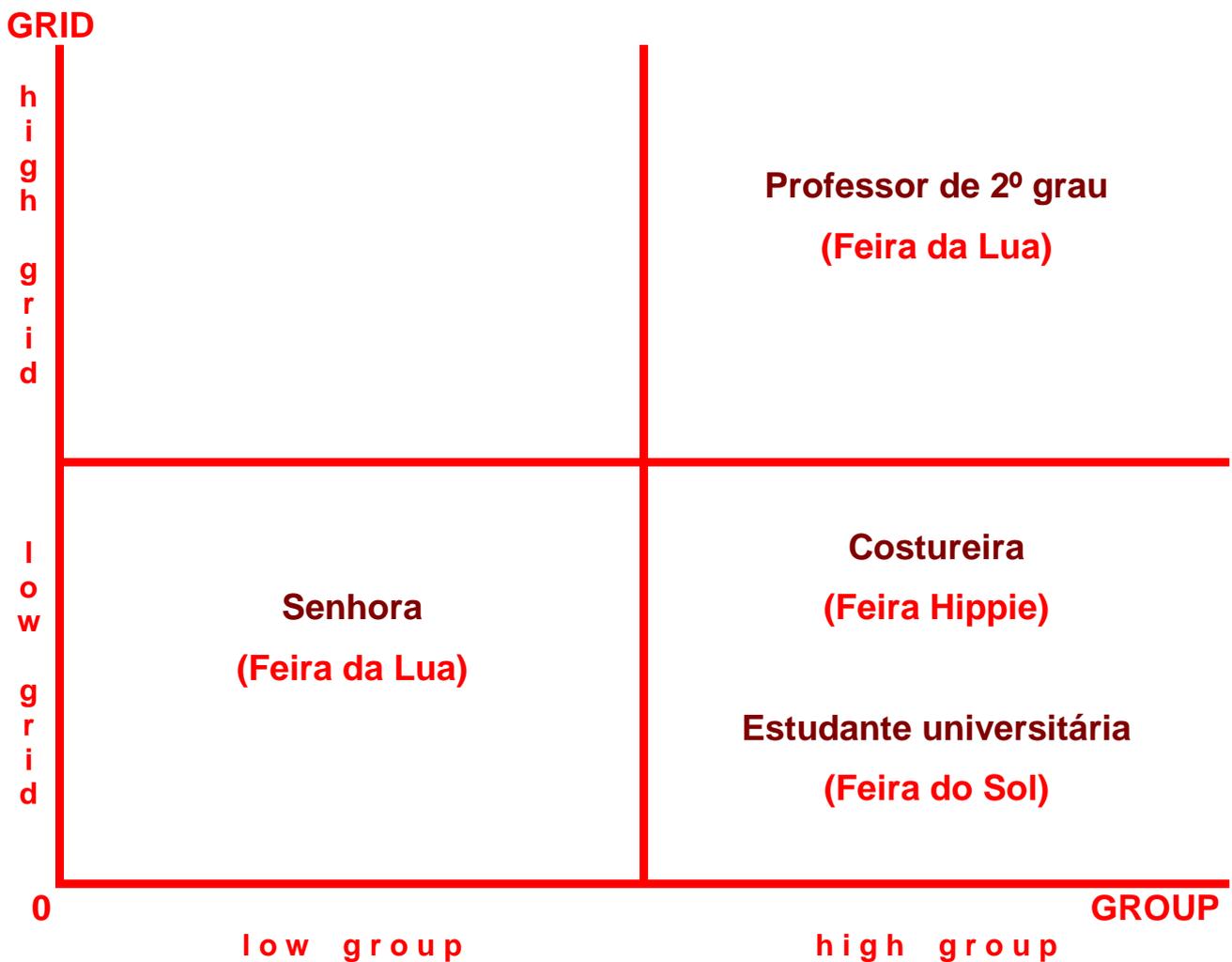
Período noturno: jovens – 52,5% encontrar amigos

Por isso a pouca visita à Feira Hippie, como visto na tabela anterior

RESULTADOS

✓ ANÁLISE DA VISÃO DE MUNDO DOS ENTREVISTADOS (MATERIAL QUALITATIVO)

– Classificação dos 04 freqüentadores entrevistados no diagrama grid/group



– Professor de 2º grau (Feira da Lua) – 38 anos

High group

Visão cosmopolita (conhece várias regiões do globo)

Propõe um trabalho coletivo (unidade latino-americana)

High grid

Reflete sobre o sentido de sua existência

– Senhora (Feira da Lua) – 45 anos

Low group

não tem amigos

não relaciona-se profundamente com sua família

visão de mundo individualista ou, até mesmo, desestruturada

não tem um grupo ao qual se liga

Low grid

não possui uma religião

não é autônoma

não se afirma como indivíduo

– Costureira (Feira Hippie) – 40 anos

High group

não possui uma visão de mundo cosmopolita

mas como trabalha em casa, é bastante ligada ao grupo familiar

Low grid

possui uma visão naturalista

não reflete sobre problemas à sua volta

– Estudante universitária (Feira do Sol) – 18 anos

High group

possui uma visão local, mesmo tendo vivido no exterior

porém é bastante ligada a um pequeno grupo de amigos

Low grid

não tem uma visão crítica e profunda

não utiliza de comparações com o outro país em que viveu

é bastante superficial